

Pau d'Alho, 4 de janeiro de 1919

Nhônhô

Que o novo anno encha tua
casa de saude e felicidade.

Recebi tua carta de hontem e o
magnifico queijo, que chegou mesmo
na hora e tem sido devorado.

Tivemos um alegrão com a noticia
de que aqui estarás com Isaura e
os dois peraltas no dia 11. Encontrarão
trolley, carroça e animal arreado em
João Alfredo. E o Maneco Elpidio com
o povinho e ~~Isa~~ porque não hão de vir?
Haverá commodo para todos.

O pessoal está aproveitando muito; Qui-
to e filhos e Bellita, mesmo fallando
sem cessar, estão engordando bastante.

(Quem falla é só Bellita). Até eu estou
lucrando muito mais aqui do que em
Araxá, não perdendo só nem chuva.

O que ha de ruim aqui, que até faz-
nos esquecer um pouco as malfeitorias
do José Luiz de Salles, são os gafanhotos.

Ha mais de um mez que lutamos sem
treguas com elles e a quantidade reu-

nida no centro dos cafezaes do Pau d'A-
lho, hoje á tarde, vae em uma só mar-

[01-0000879-Página 02]

2

cha, do Ribeiro ao carreador da Serra e
da Biquinha e cafezal Novo até o come-
ço da descida para o Quito. Hontem e
hoje, descorçoados com o pouco effeito
das valetas, colhemos gafanhotos emquan-
to empoleirados das 5 as 9 horas da manhã,
e entrerramos mais de 40 alqueires. Do meio
dia em diante convergiram as massas em tal vo-
lume, que voltamos ás valletas, na
bocca da Serra (caminho do Quito) para
tentar salvar os algodoaes e arrosaes
de baixo. E que valletas, de um metro
de bocca, por quasi isso de fundo, em
extensão de 200 metros! Mesmo assim
não é certo vencermos, pois, o exercito
cobre litteralmente uma area de 40
alqueires. De colonos, á não ser os
arrosaes de baixo, tudo já se foi, al-
godão nos cafesaes, roças de milho e
arrosaes na Venda, na Cruz, abeirando
o cafezal Novo, nos cafesaes abandona-
dos, prejuizo total. As lavouras de

algodão e milho da Invernada ainda não foram atingidas, porém, o cerco d'ellas está sendo estabelecido, pelo

[01-0000879-Página 03]

3

desanimo da caboclada vizinha que já desistio da lucta. Os prejuizos só no Paul d'Alho sobem á cerca de 100 contos e se as lavouras do Quito e Invernada não forem salvas, attingirão ao dobro. N'esta hypothese teremos que aguentar a colonia, sem perspectiva de qualquer colheita, pois, mesmo o café não passará da casa das 2 mil arrobas p[ar]a as duas fazendas. Emfim, como o mal é quasi geral, que nos sirva de consolo.

— O Paulo 2 está noivo e Alegrete, de uma filha do C[oron]el Januario Fonseca, de cuja familia o Galeno e Assis Brasil informam muito bem, e incumbio-me de participar o facto aos tios e primos. Sirva esta de participação a vocês. Seria bem melhor que o rapaz crescesse em idade e juizo antes de dar tal passo. Emfim, talvez acertasse....

— Avisa Jorge para enviar dinheiro (bas-

tante miudo) para os pagamentos da
fazenda por teu intermedio, não esquecendo-se de juntar um conto
de reis (400\$ em 20\$, 10\$, 5\$, 2\$ e 1\$) para mim.

[01-0000879-Página 04]

4

– Por mais de uma vez pedi a tio Antonio
arranjar com o João Sampaio 10 ou 12 sac-
cos de café para replantar, que disse-me
sobrarem da Chantebled. Como hajam
se passado bastantes mezes sem qual-
quer noticia, escrevi-lhe de novo re-
clamando. Pede ao João para provi-
denciar á respeito, se de facto tiver
sobras, e mandar-me a nota do custo.

– Pelo pouco que lemos nos jornaes, pa-
rece que estamos em vespas de um
trambolhão na politica federal. O velho
pagé começa a pagar os peccados da
sua deslealdade e egoismo! O peor é
que vae pagal-os arrastando o pres-
tigio de S[ão] Paulo. Se desta vez o Ruy
não sahir presidente da Republica,
nunca mais.

– Estou bem contente com o novo admi-
nistrador, apesar de não encherger mui-

to longe.

Reparte com Isaura e filhas abraços

de Sinhá e do

mano

Paulo.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônho

Francisco Vieira de Moraes – Quito

Manuel Elpidio de Queiroz – Maneco

Maria Isabel de Godói – Bellita

Maria Luiza Quirino dos Santos – Sinhá